

A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICA-SE 4 Vezes por Mês

REDACTORES DIVERSOS

Anno II

Cuyabá, 9 de Janeiro da 1896

N.º 80

A VERDADE

Cuyabá, 9 de Janeiro de 1896

Saudação

Entrar do novo anno dinos, do alto destas columnas cordiaes saudações aos nossos irmãos em crença todo o orbe terrestre; e assim a todos os nossos em Deus, desejando-lhes as felicidades produzidas pelo sublime Mestre de Nazareth, e que tantos como outros se avigocada vez mais na fé, paluta do bem.

Os Spiritas, desejamos seobrem no esforço bemdito da divulgação da nossa doutrina, não só por palavras como principalmente por actos, derramando a mãos cheias a caridade tão recommendada pelo Espirito de Verdade, que os homens não podem ver, mas que a todos ampara com a bandeira de misericórdia.

do

Redacção.

os

has Senhoras

so que desejo
hora solemne em

as da existen-

e Ca-

rita

col

impellido por esse sentimento de dever, com a convicção mais forte e inabalavel, ponderar-vos o que, concebido em meu espirito com as fróuxas luzes de que dispõe.

Fão é meu intento guiar vos ou ensinar-vos o que deveis fazer para melhorarmos as condições da nossa sociedade, não: vós todos, meus irmãos, dotados como sois de esclarecida intelligencia, podeis lembrar outros meios mais importantes e efficazes. Entretanto, observando attentamente as nossas sessões, desde a fundação desta sociedade até ao presente, tenho notado que temos vivido em um circulo vicioso, devido isto, talvez, a certos preconceitos que ainda dominão em muitos dos nossos irmãos.

Se, pois, reconhecemos que o spiritismo é uma verdade e se nos compenetrarmos d'essa divina epopéa, devemos por isso mesmo ser forçados a acompanhá-la em todas as suas phases, prestando-lhe a mais franca adhesão, deixando-nos ir por assim dizer, embalados por esta arca santa que, sobre os mares procellosos da vida, marcha em rumo certo para um mundo real, onde seremos recebidos pelos mensageiros do nosso divino Mestre.

Irmãos spiritas! as vozes do ceo, como bem diz o Bispo do Mexico, se fazem ouvir por todos os pontos da terra annunciando-nos os tempos que se aproximam, impulsionando a humanidade para novos horisontes de perfeição e felicidade, que se divisam ao longe, como iris de benção e de esperança.

Cumpro portanto prepararmo nos, largando as roupagem hypocritas, e encobrem as nossas fraquezas

para entrarmos, com firmeza, nas grandes lutas, cujo fim será a nossa completa regeneração e de todos os povos.

Para isto se conseguir, além do nosso esforço proprio, da nossa vontade impulsiva, em abraçar os dogmas da religião spirita, devemos admitir algumas modificações na organização da nossa sociedade.

Como sabeis, meus irmãos, todas as associações tem suas dignidades electivas—base principal por onde todas principião—, sem o que navegariam sem bussola e sujeitas por tanto a naufragarem d'encontro a algum escolho.

A nossa sociedade spirita «Christo e Caridade», graças a boa direcção do seu presidente, tem sabido manter-se, até hoje, na melhor ordem possivel, e é com praser que reconheço que seus membros, unidos como se acham, pelos laços de confraternidade tem sido perseverantes no cultivo d'essa seara bemdicta do Senhor; mas, não obstante a harmonia que reina entre todos, penso que deve-se adoptar algumas modificações que melhor regularisem a marcha dos nossos trabalhos, como sejam:

1. a confecção de estatutos, por onde se possa reger a sociedade.
2. um secretario habilitado, que possa cumprir com os deveres inherentes ao cargo;
3. um thesoureiro activo e intelligente, com a obrigação de apresentar, semestralmente, um balancete da receita e despesa, demonstrando a sua origem e applicação;
4. uma commissão esmoler composta de 3 membros, que serão nomeados pelo presidente da sociedade para os fins convenientes;
- 5.

um orador, que tomará assento ao lado do presidente e usará da palavra em todas as sessões, cingindo-se somente aos interesses da sociedade e de spiritismo em geral; 6.º não devem ser admittidos visitantes nem mesmo os irmãos das sessões de propaganda, na escola dos mediums; 7.º finalmente, torna-se de urgentissima necessidade empregarmos todos os meios possiveis para que o nosso órgão continue no seu percurso com o maior numero de assignantes.

Concluido estas ponderações fallaria a um dos mais sagrados deveres se deixasse de applaudir, em nome da nossa sociedade «Christo e Caridade,» os relevantes serviços que lhe tem prestado o nosso illustre confrade e amigo na qualidade de seu presidente.

Sempre incansavel, perseverante, zeloso dedicado, activo, cheio de abnegações, sacrificando até seus interesses o sua saúde; este nosso irmão tem sabido elevar-se acima de toda a nossa expectativa, na sagrada missão que empreendeu: sim, meus senhores e minhas senhoras, o nosso presidente, com toda a coragem e civismo tem obtido benéficos resultados para a nossa sociedade e até abalado bastante a incredulidade e plantado no coração de muitos catholicos o germen de puro christianismo que se vai desenvolvendo satisfactoriamente em prol desta nobre e sublime instituição.

Assim é que a nossa philosophia se perpetua com os impulsos destes propugnadores; e, não obstante as disposições contrarias, ella segue a sua marcha evolutiva por entre os povos, reunindo-os e predispondo-os a uma fusão geral, a um só corpo de doutrina.

Quando o homem, na plenitude de suas faculdades, reconhece as verdades divinas e se rebustece n'ellas, amplia e ennobrece seus grandes principios, resultando-lhe sempre o melhor exito da sua missão na terra.

As verdades divinas não se discutem, respeitadas; não dão lugar a sophismas nem a falsas interpreta-

ções; ellas representam o pharol cujos raios luminosos refletem-se por toda a parte com o seu brilho incandescente.

Gourda Azevedo.

Meus irmãos

Nós aqui reunidos mostramos aos nossos irmãos, que não se vive sómente do pão material, mas também, retratando ao vivo a magestosa figura daquelle que soube gravar no coração de todos, a verdade que se encara no alto do Golgota, com o sangue derramado do alto da sua cruz.

Que esse Joven Mestre Gallileo fôra o verdadeiro Messias, annuciado e esperado na terra segundo as prophecias Hebraicas revelladas no Antigo Testamento, não ha duvidar.

A tella que se desenrolla aos nossos olhos abrange o infinito.

Aparece nella o propheta de Nazaret, o filho primogenito da Maria Virgem e com todo seu resplendor, aparece o Verbo eloquente e divino atirando as ondas de luz as cabeças curvadas da multidão que o cercão, ouvindo com assombro tanta eloquencia e maravilha, a qual vivia nas trevas do erro e da ignorancia, d'onde só poderiam levantar-se pela graça do exemplo que nos trouxera ao mundo o cordeiro immaculado de Deos.

Oh! Os episodios da vida misteriosa de Jesus, suas palavras cheias de amor e de perdão, seus actos chamados milagres, seu julgamento, seus martyrios, sua morte na cruz, sua reisenção, e finalmente sua ascensão as regiões do céu, não é bastante para os positivistas do século que tudo explica pela materia, vêr que não se vive só do pão material e que alguma coisa mais em nós há que não morre.

A verdade nasceu debaixo dos raios do sol escarlata da Palestina, onde o Jordão dealisa suas agons guardando em seu seio a macula do peccado, enquanto o monte das Oliveiras transmitti-nos a dôr e agonia

rememorando a injustiça e a ingratidão dos homens para com Jesus o Messias de Deos.

A scena misteriosa da concepção da Virgem annuciada pelo Anjo Gabriel, a visão pastoril do nascimento do menino Redemptor, a fugida da familia sagrada para o Egypto a infancia de Jesus crescendo em graça e sabedoria, até os doze annos em que fôra visto no Templo disputando com os Doutores da Lei; e todo esse cortejo de prodigio que precedeu a sua vinda, não chegará para convencer aos incredulos e aos materialistas?

A luz que derramara Jesus em torno dos discipulos era intensa mais, para que os apostolos do ar e que hoje immerecidamente rezentamos, não reflcta com cá sobre tantas circumstancias acompanharão ao Verbo Divin que devemos hoje mais que nunca rememorar com respeito deseje Gloria a Deos nas alturas e paz homems de boa vontade.

Oryabá, 24 de Dezembro de 18:

Luiz.

Estudo das forças psychicas

Os pensamentos são actos.

Desde que entretendes vosso espirito com pensamento malevolentes a respeito de alguma pessoa de quem recebestes uma offensa ou um insulto, esses pensamentos vos obsedam, fatigam-vos e não os podeis ; e affligem-vos e ente.

Esse facto se mente porque tade a respeito provocou, attra suas intenções ha sa de vós o que e vos retribui vos rece dais

Então, mesmo que durante algumas semanas ambos guardasseis silêncios sobre essa luta de forças occultas, ellas vos produziria, não obstante, um damno consideravel. Este conflicto de vontades contrarias satura o ambiente que vos cerca de influencias funestas e vos causa um mal verdadeiro.

Perdoar a seus inimigos, isto é, não provocar n'elles senão pensamentos benevolos; é uma acção protectora de si mesmo, tal como pôr-se em guarda contra um ferimento physico. Um pensamento amigo persistente, anniquilla a má vontade e torna-a impotente. A recommendação do Christo de fazermos bem a nossos inimigos repousa sobre uma lei natural. Ella nos ensina que a boa vontade tem um poder muito grande e preserva-nos dos males que poderia causar-nos a animosidade de outrem.

Desejai ser misericordioso quando pensais em uma pessoa que vos deu algum motivo de odio, de colera, de desprezo. Só o vosso desejo é um estado do espirito que move as forças capazes de trazer-vos a misericordia e a paz. O desejo é a base scientifica da pre-

esejai com persistencia a parte de força moral nos invisíveis que vos podereis dirigir-vos da maneira a mais a para vós e para os

o poder da pensa-
á ao espirito uma for-
mites, e preserva-nos
parte dos soffri-
que nos cau-
tuna, dos
força de

espirito manifesta-se pela aptidão de repillar os pensamentos de temor, de tristeza, de odio ou de colera para interressar-se por outra qualquer coisa; emquanto que a fraqueza moral deixa o pensamento abster-se na dôr, no medo e no desanimo. Quando temeis uma desgraça, que pode muito bem nunca attingir-vos, vosso corpo está enfraquecido, vossa energia paralyzada; mas vós podeis, por vosso unico desejo, desenvolver em vós mesmo um poder capaz de neutralizar vossas afflicções, tornando-vos corajoso. Este poder desenvolvido cada vez mais em si, torna o homem capaz de realizar prodigios, libertando-o de todo temor.

Que ninguém tenha ainda adquirido esse poder soberano isso não prova de nenhum modo que não se possa adquiril-o. Factos cada vez mais novos e maravilhosos produzem-se todos os dias no mundo. Ha um certo numero de annos, ter-se-ia taxado de louco aquelle que tivesse affirmado que a voz humana pode ser ouvida de New-York a Philadelphia.

Agora as applicações do telephone são coisas quotidianas. Mais tarde o poder do pensamento fará contemplar o telephone como um brinquedo de crianças: os homens que desse pensamento souberem usar realisarão prodigios de que a invenção não deu ainda ao mundo scientifico a mais ligeira idéa.

(*Le Pógrés Spirite.*)

Lucta providencial

No meio das agitações formidaveis que estão abalando

as sociedades todas, ameaçando-as de uma completa revolução, surge tambem, providencialmente, a velha lucta da sciencia com a religião, que tanto perturbou os tempos passados da humanidade terrena.

E' por emquanto na imprensa e na tribuna que o debate se empenha, procurando os campeões da religião demonstrar que a sciencia nada tem produzido de bom, havendo apenas concorrido para o abatimento da sociedade, propagando idéas deletérias, amesquinhando e negando os mais sublimes preceitos da moral divina e derramando no seio das massas a descrença, fonte ou, pelo menos, auxiliar poderoso de todas as perturbações sociaes.

Dizem os contrarios que ás sciencias nós devemos os estupendos progressos das artes e das industrias, que tanto vão concorrendo para o melhoramento das nossas condições de vida no planeta; e que a religião dogmatica, como a ensinam, amontoado de idéas incompreensíveis á mente do vulgo, fructo da interpretação dos homens do passado, de conformidade com os conhecimentos de então, não pode ser o pharol da humanidade, quando ella condemna o progresso, buscando conservar intacto o que foi produzido pelas poucas luzes dos tempos que já foram.

E' a mesma lucta empenhada em todos os tempos; os partidistas de cada escola nada admitem de verdadeiro fora d'ella. Ninguém, com justiça, poderá affirmar que a humanidade nada deve á sciencia materialista, pois é d'ella que se trata. Dominado por

insaciavel desejo de saber, o espirito humano tem procurado desvendar todos os segredos da natureza physica conseguindo melhorar de muito as condições da nossa vida material. Recusando, porem, ir alem dos limites do mundo palpavel, a sciencia materialista abandona aos seus adversarios o mundo psychico, de tanta realidade como aquelle que faz objecto de suas investigações privando-se assim de progressos não menos importantes, que de muito viriam influir, facilitando, ampliando e dirigindo-os, sobre aquelles de que ella tanto se ufana.

Por outro lado seria injusto negar-se os serviços relevantes prestados pelo catholicismo nos tempos medievos, nessa epocha em que o homem, com a intelligencia pouco cultivada, incapaz de aventurar-se por entre os nevoeiros da metaphysica e dominado cegamente pelos gosos sensuaes, devia ser confido pelo terror do desconhecido. d'onde veio a necessidade das interpretações, segundo a letra, das palavras do Christo sobre a existencia das penas eternas, do inferno, de satan, etc. Ella, porem, se illude querendo que a humanidade de hoje se dobre, sem o menor exame, sob o jogo dessas ideas que ja tiveram sua razão de ser em outras éras, mas chocam a mente esclarecida do homem de hoje.

Dissemos que essa luta era providencial. Sim, cremos que d'ella brotará a luz; pois, ou os contendores se afastarão sem nada resolver, encerrando-se em suas antigas trincheiras e deixando para melhores tempos a solução da questão

ou, o que é mais natural, justo, recebendo luz das ideas dos contrarios, se harmonizarão fazendo-se mutuas concessões.

E' tempo de a sciencia alargar seu campo de acção, abrangendo em seu programma o estudo do mundo invisivel e de o catholicismo abandonar o seu proposito de apagar-se á letra dos Evangelhos, não procurando penetrar-lhe o espirito.

Quando a sciencia se dedicar ao estudo dos mundos visivel e invisivel, e a religião só pregar os principios legados ao mundo pelo Christo, ellas se harmonizarão, presentando-se um auxilio mutuo, aquella accumulando conquistas, pois que o progresso não tem fim, e esta, brilhando cada vez mais como os adiantamentos d'aquella, a encaminhará para o verdadeiro engrandecimento da nossa humanidade, seu adiantamento moral, segundo os ensinamentos do Martyr ko Golgota.

Façamos votos para que assim seja.

DIVERSAS NOTICIAS

Novo Grupo.—Conforme participação que fizeram ao Centro, sabemos ter sido creado nesta cidade, mais um grupo Spiritista com a denominação de *Virgem Maria de Nazareth*, tendo sido apresentado para presidente espiritual do mesmo grupo o apostolo S. Lucas.

Funcionará ás quintas feiras á Rua da Emancipação, presidido pelo nosso irmão José de Azevedo Gouveia, e tem por fim o estudo da doutrina e dar maior expansão a propaganda.

Fazemos votos para que os nossos irmãos vejam seus esforços coroados de bom exito para que cheguem aos fins que desejam todos

aquelles que se empenham na luta do bem com verdadeiro amor.

Que os irmãos ja mais se desviem do caminho da verdade, é o que rogamos a Deus e aos bons espiritos.

Espiritismo em Porto Alegre.—Do nosso irmão Carlos Pareta, residente em Porto Alegre recebemos noticias a respeito da nossa doutrina alli, o que allegrou-nos bastante, embora saber que os irmãos tem sido muito guerreados.

Quanto maior for a luta á sustentar, maior e mais esplendida será a victoria, assim pois, fazemos votos pela prosperidade da nossa doutrina nessa terra que tanto precisa de paz, de amor e de justiça.

Vamos remetter com prazer ao nosso irmão Pareta o nosso modesto jornal, conforme pedio-nos.

Jornaes Spiritas.—Continuamos a receber a visita dos nossos collegas "Reformador" órgão da federação Spiritista do Brazil, "Verdade e Luz" de São Paulo, "A Luz", órgão do centro Spiritista de Curitiba, "A Fé Spiritista" órgão do centro Spiritista de Paranaguá; "A Religião Spiritista", órgão do centro Spiritista da cidade do Rio Grande do Sul.

Pela primeira vez visitou nos o órgão Spiritista do centro de Porto Alegre "Deus Christo e Caridade".

E' uma excellente revista, de seis paginas, bem redigida, e digna de ser lida por todos os que empenham-se na propaganda da verdade.

Agradecemos pela visita, va retribuir, esperando a continuação.

Agradecidos.—Dos dististas "Habitantes da Lua" mos um primoroso cartão de saudações pela entrada do novo anno. Os dignos "Habitantes" assim se expressaram para com:

« A humanitaria redacção "Verdade" cujo ideal sublimar confraternisação dos povos o Habitantes da Lua" cumpr desejando-lhe os mais auspiciosos dias no anno que hojé
1º de Janeiro de
Obrigadissimo

Typ. 7